



A justiça Divina, tarda mas não falha. Com a prisão do Henrique Pizzolato pela polícia italiana, fatalmente acirrará os ânimos entre Brasil e Itália. Quando o ex-presidente Lula não quis extraditar o italiano Battisti, permitiu que as relações entre os dois países fossem fortemente 'arranhadas'. Agora, chegou a hora do "trôco". Com certeza o governo italiano vai usar a prisão do ex-diretor do BB como moeda de troca. Um só virá se o outro for. Enquanto perdurar a queda de braço entre ambos, o mensalão continuará sem ser concluído. Coisas de um país sem rumo e sem governo.